



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201616778

Código MEC: 1584162

Código da Avaliação: 145363

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:

47108 - UNIDADES DISPERSAS / SALVADOR (ESCOLA DE TEATRO) - Av. Araújo Pinho, 27 CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-150

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ARTES CÊNICAS

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 29/08/2019 18:55:13

Período de Visita: 13/10/2019 a 16/10/2019

Informações da comissão:

Situação: Visita Concluída

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Código da Mantenedora: 15594

CNPJ: 15.180.714/0001-04

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

1.2. Informar o nome da IES.

Código da Mantida: 578

Nome da Mantida: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Sigla: UFBA

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base legal da IES (UFBA):

Criação - Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946

Reestruturação - Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968

Recredenciamento - Portaria Nº 1.266 de 16 de setembro de 2011

Recredenciamento EAD - Portaria 186 de 03 de fevereiro de 2017

Estatuto e Regimento - 02 de julho 2010

Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação - 2014 / Atualizado em 2017

PDI - 2018-2022

Endereço da IES (UFBA): Rua Augusto Viana, s/n - Palácio da Reitoria, Canela, Salvador - CEP: 40110-909

Endereço da Escola de Teatro: Av. Araújo Pinho nº 27, CANELA. Salvador - BA. CEP:40110-150. UNIDADES DISPERSAS / SALVADOR (ESCOLA DE TEATRO)

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A história da Universidade Federal da Bahia confunde-se com os percursos do ensino superior e da pesquisa científica na Bahia há 71 anos. Única Instituição universitária federal no Estado até meados da primeira década dos anos 2000, a UFBA exerceu papel central no desenvolvimento baiano e

Dimensão 1: Análise preliminar

basta para preliminarmente dimensioná-lo, lembrar seu desempenho na formação de profissionais de alto nível nas mais diversas áreas, de docentes para diferentes níveis de ensino, de mestres e doutores, de pesquisadores e artistas. Desde sua criação até dezembro de 2015, a Instituição levou ao mercado de trabalho 104.157 graduados, 11.747 mestres e 2.955 doutores preparados para encarar desafios cuja superação tem contribuído, decisivamente, para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que marcam a Bahia desde meados do século XX. O vínculo entre a Universidade e a sociedade baiana é de tal ordem que nem será preciso, aqui, para marcá-lo, recuar muito no tempo para resgatar as contribuições dadas ao desenvolvimento do Estado pelas unidades isoladas que vieram a constituir a UFBA em 1946, algumas delas com mais de um século de existência. Desde a década de 1980, a UFBA passou a compartilhar com o sistema de universidades públicas estaduais a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento e, mais recentemente, em meados da década de 2000, constituiu-se como matriz da expansão do ensino superior público federal no Estado, tornando-se tutora de três outras instituições. Nesse contexto, seguiu ocupando lugar de destaque como a maior e mais consolidada Universidade

federal no Estado, sempre considerando sua missão de articular, simultaneamente, Ensino, Pesquisa e Extensão. Na UFBA, encontra-se o maior e mais diversificado leque de cursos de Graduação; o sistema de Pesquisa mais estruturado e com resultados mais expressivos em termos de conhecimentos e tecnologias gerados; o mais amplo e qualificado sistema de Pós-Graduação *stricto sensu*; o maior acervo de projetos de difusão científica, cultural e artística sob as diversas formas de Extensão, o que inclui inúmeros Centros e Unidades responsáveis por prestação de serviços para a população baiana, especialmente no campo da saúde.

Neste sentido PDI da IES estrutura-se em três partes para melhor caracterizar o perfil da Universidade: a primeira recupera a trajetória histórica da UFBA, a segunda descreve sua estrutura organizacional, revelando seu porte e complexidade; e a terceira caracteriza a Universidade hoje, a partir de dados estatísticos que dimensionam esse porte e apresentam os principais resultados institucionais dos últimos anos. Tudo isso constitui a base para o planejamento estratégico que o documento expressa.

Missão: A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Formar Bacharéis em Artes Cênicas, na habilitação em Interpretação Teatral, capazes de exercer suas funções com ética, comprometimento social, profissionalismo e proficiência artística é o objetivo do curso em avaliação. Neste sentido em diálogo com as questões socioeconômicas e ambientais locais e em diálogo com o PDI da IES o PPC do curso procura incorporar, na formação dos Bacharéis em Artes Cênicas, conteúdos que permitam compreensão extensa das questões referentes à história e aos modos de produção do teatro na Bahia oferecendo, com mérito pedagógico, uma matriz curricular que preza pela abordagem interdisciplinar de práticas artísticas e pela abrangência de disseminação de um escopo teórico capaz de fazer face ao desafio da compreensão das particularidades da arte teatral no século XXI. Concluído seu itinerário formativo, o aluno formado pelo Bacharelado em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia será capaz de compreender o Teatro contemporâneo como fenômeno amplo e complexo, em que interagem diversas práticas criativas e para o qual convergem diversos instrumentais de conceituação, de categorização e de crítica atuando de acordo com os princípios éticos que regem a prática do teatro indo ao encontro do perfil formativo geral que a UFBA procura estabelecer no mercado. A questão cultural que perpassa a cidade de Salvador, é referendada no PDI da Instituição celebrando ainda como o movimento cultural tem importante relevância na constituição da IES. Neste sentido o curso superior em Artes Cênicas na UFBA justifica sua existência não só para o Nordeste mas para a consolidação dos estudos em Artes Cênicas no País.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade da Bahia foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808, palco de mobilizações seculares pela implantação de uma Universidade na Bahia, sempre ignoradas pelos governos centrais. A escolha de tal data afirma, desde a primeira hora, a inserção da Universidade no tecido simbólico da Bahia. E, ao longo de sua trajetória, a Universidade Federal da

Dimensão 1: Análise preliminar

Bahia – denominação que adota em 1965 – irá se constituir a partir de múltiplas perspectivas propostas por distintos feitos e protagonistas. Além do núcleo inicial constituído pela Faculdade de Medicina, Escola Politécnica (1891), Faculdades de Direito (1897), Filosofia (1941) e Ciências Econômicas (1905), logo seria incluída a recém-criada Escola de Enfermagem (1946-47) e anexada a Escola de Belas Artes (criada desde 1877, passa à Universidade da Bahia em 1947), trazendo não apenas as Artes Plásticas, mas também a Arquitetura para o convívio universitário.

O primeiro ciclo da pioneira Universidade baiana pode ser sintetizado a partir de três perspectivas, quais sejam, um acento cosmopolita, um ímpeto modernista e a busca por uma ruptura com o provincianismo. A primeira perspectiva mostra-se no envolvimento direto com um viés de internacionalização, seja nas artes – em música, por exemplo, são dezenas de professores alemães, suíços, franceses, italianos, mas eles acorrem também para dança, teatro e artes plásticas – seja nos estudos africanos, no convênio com os americanos para a criação da Escola de Administração (através da Fundação Ford), no movimento de criação do Museu de Arte Sacra e nos diversos institutos de extensão cultural. No início da década de 1970, em termos acadêmicos, a Universidade girava em torno das atividades de Graduação. Vale registrar que a história da UFBA tornou-se parte indissociável da história da Bahia, da história da formação universitária brasileira e do desenvolvimento das universidades públicas do sistema federal de ensino do País. Seu protagonismo institucional e político a distingue entre as instituições congêneres e ela permanece uma referência na defesa da educação pública de qualidade, inclusiva, comprometida com a produção do conhecimento científico e com o desenvolvimento social sustentável. O processo de transformação da UFBA a partir de meados da década de 2000, com a expansão do REUNI, impôs a revisão de seu marco regulatório geral. Em 2009, foi aprovado um novo Estatuto em substituição ao que se encontrava vigente desde 2000. O Conselho Estatuinte, criado via reunião dos Conselhos Superiores, aprovou também o Regimento Geral da Universidade que consolidou e integrou um conjunto de resoluções e normas editadas entre 1995 e 2008. A estrutura de governança da Universidade foi, assim, redesenhada, tanto no que se refere aos Órgãos Colegiados Superiores quanto aos órgãos da Administração Central e Unidades Universitárias.

De acordo com PDI 2018-2022 temos que em 2016 foi realizado um levantamento que apresentou os seguintes dados referentes a IES: 100 cursos de graduação, participação discente em projetos de monitoria, PET, PIBIC, PIBID, e ainda 4 graduações a distância e 3 pós graduações a distância registrando neste mesmo ano no que tange a extensão o número de 227 projetos permanentes.

Dimensão 1: Análise preliminar

A Universidade que resulta desse ciclo de expansão já tem as dimensões de uma pequena cidade, com uma população em torno de 50.000 habitantes: são 35.000 alunos na Graduação e 5.000 na Pós-Graduação, além de docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados. Em 2016, contabiliza 125 cursos de Pós-Graduação, dos quais 53 doutorados e 72 mestrados. Dispõe de cursos com elevada qualificação em todas as áreas do conhecimento. A excelência de sua Pesquisa e Pós-Graduação pode ser inferida também pelo número significativo de publicações indexadas, pela presença dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), de Bolsistas de Produtividade do CNPq e de cursos de Pós-Graduação muito bem qualificados. A IES possui 3 campi.

Em 2018 os dados do documento UFBA em número 2018 informa que aproximadamente 51 mil pessoas compõem a comunidade UFBA: 8.122 profissionais entre docentes, técnico administrativos e pessoal terceirizado e 43.571 estudantes de cursos presenciais de graduação e pós-graduação stricto sensu. O número só de docentes neste ano é de 2554 docentes em regime integral.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Artes Cênicas com Habilitação em Interpretação Teatral.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Bacharelado em Artes Cênicas

Regime: Semestral

Entrada: Anual

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O endereço informado junto ao e-MEC pela IES é:

Nome do campus: UNIDADES DISPERSAS - SALVADOR (ESCOLA DE TEATRO)

Endereço: Av. Araújo Pinho 27 UNIDADE DISPERSA - FORA DO CAMPUS Bairro: CANELA Cidade/UF: Salvador/BA CEP: 40110-150.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

O projeto pedagógico atual foi pensado para responder, a um só tempo, ao desafio da invenção e ao desafio da perpetuação de valores que marquem a trilha positiva de continuada reformulação da Escola de Teatro da UFBA, em seus mais de cinquenta anos de história. De um lado, registra-se no PPC o movimento de ação no sentido de incrementar o currículo do Bacharelado em Artes Cênicas, Interpretação Teatral, no que tange à flexibilidade, ao grau de autonomia dos alunos, à promoção da articulação dos saberes e à atualização continuada de conteúdos e de adequação às novas legislações; de outro, o PPC procura manter a convicção dos agentes envolvidos na manutenção de um currículo com viés prático, em que a experiência artística em si é tomada como norte da formação dos alunos. Desde a reforma curricular de 2004, a Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia tem vivido um intenso período de aprendizagem no que diz respeito à operação de currículos que implementam, de forma radical, um modelo de ensino pautado pela interdisciplinaridade e pela integração absoluta entre saberes teóricos e práticos. Se, por um lado, o impacto positivo que esses currículos exerceram na formação dos alunos não pode ser ignorado, por outro lado torna-se evidente que outros valores educacionais foram inseridos visando um novo incremento na formação dos alunos, com maior atenção, por exemplo, à flexibilidade, à autonomia e à progressividade.

Entre as principais reformulações curriculares apresentadas estão: a substituição de uma cadeia de estrita de pré-requisitos do tipo disciplina-a-disciplina por um sistema de pré-requisito em que se controla a progressividade do aluno pela aprovação em grandes conjuntos de disciplinas (independentes de pré-requisitos entre si), de modo a reduzir a impedância na progressividade dos alunos no curso; a incorporação de uma carga significativa de componentes de natureza optativa ou livre, de modo a incentivar as escolhas responsáveis dos alunos na construção de seus itinerários de formação e, por fim, a assimilação de ementas capazes de atualização e de absorção de temas importantes para a compreensão e a prática do teatro no século XXI.

A reformulação curricular presente no novo PPC atende as mais recentes Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Teatro (Resolução CNE/CES 04/2004), fixando a normatização da avaliação das Atividades Complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso e estabelecendo a composição de um Núcleo Docente Estruturante (Resolução CONAES 01/2010).

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Dimensão 1: Análise preliminar

O curso de Bacharelado em Artes Cênicas da UFBA segue as seguintes bases legais:

Lei Federal 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Parecer CNE/CES 329/2004. Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Regulamento de Ensino de Graduação, UFBA, atualização de 20/10/2009.

Resolução CNE/CES 04/2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Teatro.

Resolução CONAES 01/2010. Normatiza o Núcleo Estruturante Docente.

Resolução UFBA/CEG 05/2003. Dispõe sobre o ordenamento administrativo dos processos acadêmicos de criação, reestruturação e alteração dos cursos de graduação da UFBA.

O curso é concebido conforme linhas de orientação estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Teatro (Resolução CNE/CES 04/2004).

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica. É curso de Bacharelado em Artes Cênicas - Interpretação Teatral.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Não se aplica. O Despacho Saneador tem análise satisfatória.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno: Diurno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Dimensão 1: Análise preliminar

Carga Horária Total: 2924 horas

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR CH Total 2856

Atividade Complementar 204

Componente Livre 204

Obrigatória 2244

Optativa 204

Horas Carga Horária de Estágio Obrigatório (incluída na carga total): Não há

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Duração: 8 semestres (mínima) / 12 semestres (média) / 16 semestres (máxima).

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Dimensão 1: Análise preliminar

A coordenação atual do curso é feita por Alexandra Gouvea Dumas que é Professora Doutora da Escola de Teatro, da Universidade Federal da Bahia (2018) e foi professora da Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Sergipe (2010- 2018). Possui Licenciatura Em Educação Física pela Universidade Federal da Bahia (1994), especialização em Educação Física/ Estudos do Lazer pela Universidade do Sudoeste da Bahia (1999), Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal da Bahia (2003) e mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (2005). Doutora em Artes Cênicas pela UFBA em regime de co-tutela com a Université Paris- Ouest Nanterre LaDéfense (2011) com pesquisa sobre festas populares africanas e brasileiras, trabalho laureado com a Menção Honrosa no Prêmio Capes de Tese 2011. Realizou seu pós-doutorado na Université Paris Ouest- Nanterre La Défense, França, no ano letivo 2014-2015. tendo como resultado Nadir da Mussuca, um documentário sobre uma mulher negra, líder de uma comunidade quilombola. Foi fundadora, professora e coordenadora do Mestrado Interdisciplinar em Culturas Populares, da UFS. Tem experiência na área de Teatro em ensino e pesquisa, atuando principalmente nos seguintes temas: pedagogia do teatro, teatro e culturas populares, manifestações cênicas afro-brasileiras e estudos do teatro negro. Membro do grupo de pesquisa ARDICO/ CNPq (Arte, Diversidade e Contemporaneidade), da Universidade Federal de Sergipe e do CRILUS (Centre de Recherches Interdisciplinaires sur le monde lusophone), da Université Paris- Ouest Nanterre La Défense- França. Seu regime de trabalho é integral, estatutário e possui vínculo ininterrupto com o curso de Bacharelado em Artes Cênicas da UFBA de 20 meses.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é medido a partir da seguinte equação: $(5xD+3xM+2xE+G) / (D+M+E+G)$

Nesta perspectiva a equação final, após conferência de dados disponibilizados pela IES é de 168/37 gerando o IQCD de 4.540

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

PROFESSORES E PROFESSORAS – ESCOLA DE TEATRO- UFBA
CURSO: BACHARELADO EM INTERPRETAÇÃO TEATRAL

São 34 professores efetivos a saber:

NOME - TITULAÇÃO

Dimensão 1: Análise preliminar

ALEXANDRA GOUVEA DUMAS – Doutorado
STENIO JOSÉ PAULINO SOARES - Doutorado
CRISTIANE SANTOS BARRETO - Doutorado
ANA FLAVIA ANDRADE HAMAD - Doutorado
GEORGE MASCARENHAS DE OLIVEIRA - Doutorado
ANTONIA PEREIRA BEZERRA - Doutorado
CIANE FERNANDES - Doutorado
DANIEL MARQUES DA SILVA - Doutorado
ELAINE CARDIM DE LIMA - Mestrado
ELISA MENDES OLIVEIRA SANTOS - Doutorado
HEBE ALVES DA SILVA - Doutorado
IAMI REBOUCAS FREIRE - Doutorado
JOICE AGLAE BRONDANI - Doutorado
MARIA EUGENIA VIVEIROS MILET - Doutorado
MATEUS SCHIMITH BATISTA - Doutorado
MERAN MUNIZ DA COSTA VARGENS - Doutorado
PAULO HENRIQUE CORREIA ALCANTARA - Doutorado
PAULO LAURO NASCIMENTO DOURADO - Graduação
RODRIGO LEITE DE MORAIS - Doutorado
CÉLIDA SALUME MENDONÇA - Doutorado
DEOLINDA CATARINA FRANÇA DE VILHENA - Doutorado
EDUARDO AUGUSTO DA SILVA TUDELLA - Doutorado
ELIENE BENÍCIO AMÂNCIO COSTA - Doutorado
ÉRICO JOSÉ SOUZA DE OLIVEIRA - Doutorado
FÁBIO DAL GALLO - Doutorado
GIL VICENTE BARBOSA DE MARQUES TAVARES - Doutorado
JOÃO ALBERTO LIMA SANCHES - Doutorado
LUCIANA LIEGE BOMFIM BRITO - Mestrado
LUIZ CÉSAR ALVES MARFUZ - Doutorado
LUIZ CLÁUDIO CAJAÍBA SOARES - Doutorado
MARCUS VILLA GÓIS - Doutorado
MAURÍCIO DE SOUZA PEDROSA - Mestrado
PAULO JOSÉ BASTOS DA CUNHA - Especialização
RENATA CARDOSO DA SILVA - Doutorado

São 3 professores substitutos a saber:

RAÍÇA BOMFIM DE CARVALHO - Mestrado
ANA CLÁUDIA SILVA CAVALCANTE - Doutorado
JOSÉ CARLOS FERREIRA REGO - Mestrado

Dimensão 1: Análise preliminar

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se aplica.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina Libras para o curso de Bacharelado em Artes Cênicas - Interpretação Teatral é optativa.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Dimensão 1: Análise preliminar

CONVÊNIOS DA ESCOLA DE TEATRO UFBA EM VIGÊNCIA NO ANO DE 2019: Convênios que são estabelecidos de modo parcial e natureza provisória, em acordo com o Setor de Convênios da UFBA, quando necessário e as devidas Secretarias ou Instituições. Especialmente no que tange ao curso de interpretação, são várias as instituições em parceria:

Apresentação de espetáculos:

Convênios com os seguintes teatros:

Teatro Castro Alves

Sala do Coro do TCA

Teatro do ICBA –

Teatro Molière

Espaço Xisto Bahia

Teatro Gregório de Matos

Teatro Vila Velha

Teatro Plataforma

Teatro Alagados

Vários projetos recebem apoio:

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT

Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPRONI

IPEAFRO -

Goethe Institut

Aliança Francesa

Fundação Gregório de Matos

Museu de Arte da Bahia

Museu de Arte Moderna

Salas de Arte

Casa Preta

A Escola de Teatro da UFBA possui convênios com escolas de educação básica.

A UFBA possui o convênio entre IES visando o Programa de Mobilidade Acadêmica além de possuir cerca de 557 convênios de cooperação técnica e científica e 229 convênios de cooperação com instituições estrangeiras.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica. É curso de Bacharelado em Artes Cênicas.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Dimensão 1: Análise preliminar

Na Universidade Federal da Bahia há uma pesquisa institucional que se realiza a cada três anos para acompanhamento de egressos dos cursos de Graduação. A última edição ocorreu em 2016 e nova edição será realizada até o final do atual período letivo de 2019. Sobre a pesquisa de acompanhamento de egressos, a Comissão Própria de Avaliação, na visita in loco também discorreu com mais detalhes sobre este processo. A Escola de Teatro da UFBA integra seus egressos nos diversos eventos que realiza tendo vários ex-alunos como professores efetivos e/ou substitutos além do recebimento dos mesmos em seu Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas. A Escola de Teatro da UFBA está no momento organizando um espaço de memória e documentação que abrigará informações de seus egressos, o que foi verificado in loco.

Sobre o perfil do egresso do curso de acordo com o PPC temos que: o Bacharel em Artes Cênicas - Interpretação Teatral - estará qualificado a construir uma prática autoral para compor espetáculos na condição de ator, reconhecendo e exercitando, de forma ética, crítica, reflexiva e propositiva, o fenômeno teatral em sua diversidade.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso ARTES CÊNICAS (Bacharelado), com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio do Decreto nº. 43.804, de 23/05/1958, publicado em 24/05/1958.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Dimensão 1: Análise preliminar

O curso ARTES CÊNICAS (Bacharelado), com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio do Decreto nº. 43.804, de 23/05/1958, publicado em 24/05/1958.

A última visita de avaliação do curso ocorreu em 2011, porém o processo não foi concluído. Em 2014 passou por uma diligência e em 2016 foi arquivado “por se tratar de curso extinto”. Na verdade, o curso não foi extinto, mas sim o código e-MEC que era atribuído a ele. Até 2015 o e-MEC utilizava o código de curso 18356 tanto para Direção quanto para Interpretação Teatral, nossos dois bacharelados existentes. Porém, em 2016 tal código foi extinto e foram atribuídos códigos específicos para cada habilitação, de modo a evitar confusão durante as visitas. Direção Teatral passou a ser representado pelo código e-MEC 24770 e Interpretação Teatral pelo código e-MEC 34152. Com a extinção do código 18356 os processos que estavam em andamento foram cancelados e, posteriormente, novos processos foram abertos (incluindo o da avaliação em curso). Dessa forma, não há avaliação concluída para o curso de Interpretação Teatral não resultando em portaria de renovação de reconhecimento do curso.

Estas informações foram repassadas a Comissão atual de Avaliação pela Coordenação do Curso e conferida em documentos pertinentes a questão como relatórios e diligências junto ao INEP.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Dimensão 1: Análise preliminar

Em 2011 o curso passou por visita de avaliação e obteve conceito de curso 2. Após recurso da IES à CTAA o conceito foi alterado para 3, deixando o conceito de Curso 3. Ocorre que naquela época os dois bacharelados de Artes Cênicas (Direção Teatral e Interpretação Teatral) eram avaliados sob o mesmo código de curso e-MEC, o 18356. Contudo, em 2015 (com o processo que gerou a visita de 2011 ainda aguardando a publicação de Portaria de Renovação de Reconhecimento), houve uma adequação nos códigos de curso e-MEC e o código 18356, atribuído ao referido processo, foi excluído o que gerou o arquivamento / cancelamento de todos os processos ligados a tal código, de modo que nunca foi publicada Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso para Artes Cênicas – Interpretação Teatral, mesmo ele tendo recebido a visita em 2011. A partir de então, o Curso Artes Cênicas – Interpretação Teatral passou a atender pelo código de curso 34152, e em 2016 foi aberto processo de Renovação de Reconhecimento, cuja primeira visita atribuída a tal código é a atual.

O curso possui o Conceito de Curso 3, após parecer da CTAA (conforme explicado na primeira resposta). Contudo, como o processo foi arquivado e não gerou publicação de Portaria de Renovação de Reconhecimento do curso, não sabemos se esse conceito pode, oficialmente, ser atribuído ao curso.

Estas informações foram repassadas a Comissão atual de Avaliação pela Coordenação do Curso e conferida em documentos pertinentes a questão como relatórios e diligências junto ao INEP.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Dimensão 1: Análise preliminar

O curso possui 30 vagas anuais divididas em 10 vagas para a habilitação em Direção Teatral e 20 vagas para a habilitação em Interpretação Teatral.

A avaliação em questão refere-se a habilitação em Interpretação Teatral uma vez que a habilitação em Direção Teatral passou por avaliação in loco no período de 24/03/19 a 27/03/19.

Ano - vagas autorizadas - vagas ociosas

2012 20 0

2013 20 0

2014 20 0

2015 20 4

2016 16+4 (BI) 2

2017 16+4 (BI) 4

2018 16+4 (BI) 4

2019 16+4 (BI) 4

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

O curso de Artes Cênicas – Bacharelado em Interpretação Teatral participou do ENADE 2006 (CPC: 3) e ENADE 2009 (CPC: 2).

A partir de 2010 os cursos de Artes Cênicas não foram mais enquadrados no ENADE não possuindo CPC.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O curso de Artes Cênicas – Bacharelado em Interpretação Teatral participou do ENADE 2006 (Conceito ENADE: 3 e CPC: 3) e ENADE 2009 (Conceito ENADE: 2 e CPC: 2). 2009 foi o último ano de participação do curso no ENADE. A partir de 2010 os cursos de Artes Cênicas não foram mais enquadrados no ENADE.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Dimensão 1: Análise preliminar

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 10.432 anos.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso:
ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Os dados informados pela IES e verificados na documentação apresentada na avaliação in loco foram:

Quantitativo anual do corpo discente:

- a) Ingressantes: 2019- 25; 2018- 23 ; 2017- 23
- b) Matriculados: 2019 - 142; 2018 159; 2017 -165
- c) Concluintes; 2019 - 05; 2018 - 17 ; 2017 -13
- d) Estrangeiros: 04
- e) Matriculados em estágios supervisionados: não há
- f) Matriculados em TCC: Não há monografia para conclusão. Estamos considerando os matriculados no componente curricular que finaliza a formatura com uma encenação TEA 45 Atuação em espetáculo teatral 2019-04; 2018 - 10; 2017- 26

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

ANO OFERTA QUANTITATIVO

2012.1 À época vigorava o currículo modular e não houve oferta de TEA340 00

2012.2 TEA340 19

2013.1 À época vigorava o currículo modular e não houve oferta de TEA340 00

2013.2 TEA340 16

2014.1 À época vigorava o currículo modular e não houve oferta de TEA340 00

2014.2 TEA340 18

2015.1 Já vigorava novo currículo mas não houve oferta de TEAA45 00

2015.2 TEAA45 01

2016.1 TEAA45 11

2016.2 Sem oferta de TEAA45 00

2017.1 TEAA45 14

2017.2 TEAA45 12

2018.1 Sem oferta de TEAA45 00

2018.2 TEAA45 10

2019.1 TEAA45 01

Dimensão 1: Análise preliminar

2019.2 TEAA45 03

g) Participantes em projetos de pesquisa (por ano)

2019: 3

2018: 16

h) Projetos/Eventos/Cursos de extensão (por ano)

2019: 5

2018: 22

2017: 34

2016: 28

2013: 1

A Escola de Teatro da UFBA possui um Núcleo de Extensão

i) Participantes de programas internos ou externos de financiamento (por ano) - não há

Tabela de Ingressantes e Concluintes de 2012.1 a 2019.2

Semestre Ingressantes Concluintes

2012.1 22 3

2012.2 0 3

2013.1 26 8

2013.2 0 8

2014.1 20 8

2014.2 1 2

2015.1 18 8

2015.2 10 12

2016.1 16 10

2016.2 4 1

2017.1 18 6

2017.2 5 7

2018.1 18 10

2018.2 5 7

2019.1 18 5

2019.2 7 Em andamento

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica. É curso de Bacharelado em Artes Cênicas Interpretação Teatral Presencial.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,50

Dimensão 1: Análise preliminar

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI da Universidade Federal da Bahia estão devidamente implantadas no âmbito do curso. A orientação institucional de articulação entre ensino, pesquisa e extensão está refletida no PPC, assim como na atuação da Escola de Teatro. Os princípios curriculares da flexibilidade, autonomia, articulação e atualização estão contemplados no PPC do curso. A relação universidade-sociedade verifica-se na produção extensionista, sendo a Escola parte integrante da vida cultural local. As políticas de incentivo à produção (bolsas de pesquisa e extensão em artes e apoio para participação em eventos) estão implantadas. Graduação e pós-graduação dialogam e se retroalimentam. Contudo, a comissão não averiguou a implantação e operação de práticas COMPROVADAMENTE exitosas ou inovadoras para sua revisão.

2.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5:Os objetivos do curso estão devidamente implantados, considerando o perfil profissional do egresso que é apresentado pelo projeto Pedagógico, a estrutura curricular proposta e o contexto educacional. Ainda que o atendimento às características locais e regionais e às práticas emergentes do campo pudessem ter melhor elaboração e constarem de modo mais explícito em sua inscrição no projeto pedagógico do curso, a comissão compreendeu, por meio das informações colhidas in loco, que vêm sendo praticados e impactam positivamente a formação do estudante.

2.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5:O Projeto Pedagógico do Curso prevê um perfil de egresso no PPC que está de acordo com as DCN. Nele, estão expressas as competências a serem desenvolvidas pelos discentes. A articulação com as necessidades locais e regionais, embora pudesse constar com maior clareza no Projeto Pedagógico do Curso, evidenciou-se pela fala dos estudantes. A comissão entende que o constante movimento reflexivo do NDE e do colegiado em torno do Projeto Pedagógico, bem como revisão bibliográfica, evidencia que o perfil vem sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular constante do PPC está implantada e considera as características que justificam sua inscrição neste indicador. A construção em três etapas (propedêutica, de consolidação e profissionalizante) explicita claramente a articulação entre teoria e prática e entre os componentes curriculares, apresentando-se como um grande valor dessa estrutura curricular. Contudo, a comissão não pode averiguar, nela, indícios de elementos comprovadamente inovadores.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares atendem de modo bom tanto às DCN, quanto aquilo que se verifica como necessidades do mercado de trabalho que tenham permanecido fora daquelas normas. Verifica-se a inclusão de táticas curriculares que garantem a permanente atualização dos conteúdos. A carga-horária, a bibliografia e a acessibilidade metodológica estão adequadas. Os conteúdos referentes à educação ambiental, em direitos humanos, relações étnico-raciais e matrizes da cultura praticada no Brasil estão presentes, porém apenas como conteúdo opcional, eletivo ou optativo, ou ainda em práticas extensionistas - atendendo, portanto, o critério para o indicador, mas sem oferecer diferencial ou inovação nesse sentido. O curso diferencia-se em sua área profissional por conta da oferta curricular adicional de componentes dos demais cursos da Escola de Teatro para os estudantes de Interpretação Teatral.

2.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia constante do PPC atende às DCN e corresponde às boas práticas metodológicas estabelecidas na área da pedagogia teatral e da formação do ator. A relação fluida entre teoria e prática é uma característica da abordagem metodológica, que também garante o desenvolvimento da autonomia do estudante, o acompanhamento de seu progresso a possibilidade de que seja flexibilizada de acordo com necessidades específicas. A estruturação curricular em etapas, que subsidia o fazer metodológico, é pertinente e adequada. Contudo, ainda que se trate de excelente metodologia, não se averiguam evidências para afirmar que seja claramente inovadora. E embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica (DCN não obrigam estágio curricular supervisionado).

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA
NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: NSA (não é licenciatura)

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (não é licenciatura)

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão institucionalizadas. Constam do Projeto Pedagógico do Curso, e seu Regulamento Interno prevê a aderência à formação geral e específica do discente, bem como determina a carga-horária (204 horas), o fluxo para solicitação da aproveitamento, a forma de avaliação e o modo de publicização das decisões acerca do aproveitamento. Consultando as atas das reuniões de Colegiado de Curso, averigua-se que o processo vem correndo conforme o previsto. Entretanto, a comissão não pode observar a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na regulação, gestão e aproveitamento de tais atividades no contexto do curso avaliado.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (não prevê Trabalho de Conclusão de Curso, que não é obrigatório pelas DCN).

2.12. Apoio ao discente. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: As atividades de apoio ao discente estão instauradas e em funcionamento. Sua operação dá-se especialmente por meio da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE). Dentre os programas, destacam-se o Programa de Monitoria; o Programa Permanecer, da Coordenadoria de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade; as bolsas com objetivo de assegurar a permanência de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na Universidade, com apoio financeiro à alimentação, transporte, creche e residências universitárias, além do restaurante universitário; o Serviço Médico Universitário Rubens Brasil, que presta assistência médica em diversas especialidades, como psicossocial aos estudantes; Programas de Mobilidade Nacional e Internacional, com auxílio para deslocamento para a participação em eventos; além de ônibus gratuito para deslocamentos entre as Unidades da UFBA. Como ações comprovadamente exitosas, destacam-se o auxílio para aquisição de material didático, que mostra-se fundamental para o bom aproveitamento dos estudantes de artes cênicas - interpretação e, principalmente, o apoio financeiro institucional às produções cênicas, apoio de grande relevância. A universidade dispõe de setor de apoio ao estudante com necessidades especiais, setor implantado e em funcionamento, que facilita acessibilidade a materiais e metodológica.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

4

Justificativa para conceito 4: A comissão verificou que aquilo que foi apontado pela instituição neste quesito está implantado e é operante. A CPA está instaurada, bem como o estão os processos de autoavaliação institucional. A comissão teve acesso aos resultados da avaliação realizada pelos alunos do desempenho docente, e as reuniões atestaram que tais resultados são utilizados como insumo para promoção de melhorias no curso. O mesmo pode-se aferir pela redação das atas de NDE e colegiado de curso, onde as evidências se fazem mais presentes. Não verificamos, contudo, um processo sistemático de autoavaliação interna ao curso, estruturado e organizado de modo a produzir indicadores para gestão de médio e longo prazos.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância NSA (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: NSA (não oferta disciplinas na modalidade a distância).

Dimensão 1: Análise preliminar

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (não oferta disciplinas na modalidade a distância).

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: No que tange a instituição, de modo global, os docentes dispõem da plataforma Moodle como apoio para as disciplinas presenciais; a instituição tem um repositório institucional para gestão e promoção do conhecimento, assim como o site de seu sistema de bibliotecas; a vida estudantil é gerida por um sistema, em que são realizadas matrículas e acompanhamentos afins. Quanto à questão estrutural específica, verifica-se que as salas de aulas do bloco PAF-4 dispõem de sistema de projeção instalado. Já no bloco PAF-5, nem todas dispõem desse sistema, mas projetores podem ser retirados pelos docentes em sala de apoio destinada, entre outras, a essa finalidade. Nesta mesma sala, os estudantes podem retirar, a título de empréstimo, computadores portáteis, com os quais podem permanecer ao longo do dia. A universidade dispõe de rede de internet wifi 24h, com ampla cobertura dos espaços dos câmpus. Numa visão global, verifica-se que a utilização das TIC na vida estudantil é suficiente, acrescida de ampla disponibilidade de certos, ainda que não todos, recursos e serviços.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (não oferta disciplinas na modalidade a distância).

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (não contempla material didático no PPC)

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Os mecanismos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem estão previstos no PPC. Estão de acordo com o Regulamento de Ensino e o Regimento Interno da universidade. Atendem à concepção do curso e ao perfil do egresso. São orientados por práticas consagradas no campo do ensino de Interpretação Teatral. As informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes por modos próprios à pedagogia teatral, conforme as boas práticas do campo, o que também se aplica aos mecanismos de garantia da natureza formativa da avaliação. Para todos esses elementos, a pedagogia teatral, aqui praticada pelos docentes, oferece táticas e recursos de eficácia comprovada e experimentada que são indissociáveis do fazer teatral. Contudo, a comissão não pode observar ações concretas para a melhoria da aprendizagem que estivessem registradas, sistematizadas e publicizadas, destacando-se das práticas avaliativas e de acompanhamento usuais.

2.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5: São ofertadas 20 vagas anuais. O Bacharelado em Artes Cênicas Interpretação Teatral atualmente oferece vagas no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), havendo sistema de cotas. Para o preenchimento de vagas residuais, estão previstas as possibilidades de reingresso, reopção de curso, transferência e PDG. O número de vagas implantadas corresponde, de maneira suficiente, a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura atual da Escola de Teatro da UFBA permitindo assim melhor acompanhamento junto ao discente. O curso de Bacharelado em Artes Cênicas - Interpretação Teatral por sua especificidade de formação, possui número de vagas que atendem também a possibilidade de realização de ações extensionistas e de pesquisa, bem como de orientações.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam NSA integração com as redes públicas de ensino no PPC.

Justificativa para conceito NSA: NSA (não é licenciatura).

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (não é curso da área da saúde)

Dimensão 1: Análise preliminar

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde.

Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA (não é curso da área da saúde)

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA (não é licenciatura)

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,11

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

3

Justificativa para conceito 3:O NDE possui o número mínimo de docentes; seus membros atuam todos em regime de tempo integral; também todos os membros possuem titulação stricto sensu. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. A narrativa dos professores, os registros constantes das atas e as modificações implementadas no curso desde o ato regulatório anterior dão conta de que o NDE vem atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. A coordenadora do curso é membro do NDE. Entretanto, a comissão não atestou indícios da realização de estudos e avaliação periódica sistematizados que fossem implantados pelo referido núcleo. Consequentemente, também não foram observadas evidências de verificações sistemáticas do impacto da avaliação de aprendizagem na formação do estudante, bem como das análises que dela poderiam derivar. Conclui-se que, no que se refere à composição, à atuação e ao nível de sistematizações (e respectivas comprovações) que este novo instrumento de avaliação solicita, o núcleo tem desempenho suficiente, o que justifica o indicador. Convém observar que o NDE congrega os 3 cursos de graduação da ETUFBA (bacharelados em Interpretação Teatral e Direção e Licenciatura em Teatro).

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA (não oferta disciplinas na modalidade à distância)

3.3. Atuação do coordenador.

3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: A atuação da coordenadora está de acordo com o PPC e com o Regimento Geral da UFBA. A observação dos documentos apresentados, as falas de discentes e docentes atestam que a gestão do curso e as relações vêm sendo muito bem desempenhadas pela Profa. Dra. Alexandra Dumas, que recebeu muitos elogios dos estudantes. A coordenação dos cursos tem assento na Congregação da Escola de Teatro, instância imediatamente superior. A fala da coordenadora demonstra clareza da função e engajamento na atividade. O colegiado dispõe de um Plano de Ações para o período de vigência. Apesar das citadas qualidades, a comissão não pode observar INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO disponíveis e públicos, fossem eles estatísticos e formais, fossem eles adaptados à natureza do campo do conhecimento.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3: O Regime de Trabalho da coordenadora é de 40h semanais, em Dedicção Exclusiva. Esta comissão compreende que tal regime é ÓTIMO para o atendimento ideal das funções da coordenação de curso. A observação dos documentos apresentados, as falas de discentes e docentes atestam que a gestão do curso e as relações vêm sendo muito bem desempenhadas pela Profa. Dra. Alexandra Dumas, que recebeu muitos elogios dos estudantes. A coordenação dos cursos tem assento na Congregação da Escola de Teatro, instância imediatamente superior. A fala da coordenadora demonstra clareza da função e engajamento na atividade. O colegiado dispõe de um Plano de Ações para o período de vigência. Apesar das citadas qualidades, a comissão não pode observar INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO disponíveis e públicos, fossem eles estatísticos e formais, fossem eles adaptados à natureza do campo do conhecimento.

3.5. Corpo docente. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A titulação e a produção do corpo docente está em nível de excelência. Além de sua composição ser formada por ampla maioria de doutores, alguns com estágio de pós-doutoramento, observa-se que a experiência na docência, e na docência do Ensino Superior, é suficiente ou bastante longa. As falas dos estudantes, durante a reunião com a comissão, não deixam espaço para dúvidas quanto à competência docente dos profissionais. A bibliografia proposta é atualizada e pertinente, possibilitando acesso ao que de melhor vem sendo produzido na pesquisa em Interpretação Teatral. Os docentes têm grupos de estudos, pesquisa e extensão, em que estudantes dos 3 cursos de graduação da Escola encontram-se com pesquisadores da pós-graduação (mestrandos e doutorandos). Convém pontuar que, de acordo com o corpo discente, uma parcela do corpo docente poderia aperfeiçoar ainda mais o seu ótimo desempenho se recebesse formação no que diz respeito aos conteúdos dos direitos humanos e sociais, temas contemporâneos como racismo, machismo e homofobia.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente é predominantemente composto por profissionais trabalhando 40 horas semanais em regime de Dedicação Exclusiva. Tendo em vista ser esse o regime de exercício com a maior carga horária e dedicação possível nas Instituições de Ensino Superior brasileiras, não resta nenhuma dúvida de que contempla todos os critérios para este indicador. Ainda assim, todos esses critérios puderam ser devidamente observados durante os trabalhos da comissão, seja por via documental, seja em reuniões presenciais.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A experiência profissional dos docentes no campo da prática teatral é extensa e de excelência. Nenhum docente tem menos de 2 anos de experiência profissional como artista de teatro, produtor teatral, técnico de palco, ou afins. Convém observar que neste campo do conhecimento, também a docência universitária acaba por fazer-se experiência em prática teatral, já que o ofício impõe que o professor dirija ou atue em espetáculos e apresentações. Trata-se de um fazer cuja natureza está estritamente liada à prática no campo, e isso pode ser verificado quando analisamos os currículos dos docentes e suas respectivas comprovações: são inúmeros os espetáculos escritos, atuados, dirigidos, performados, iluminados por eles - muitos tendo conquistado prêmios e sido levados ao exterior.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: Pela análise das comprovações curriculares do corpo docente, verificou-se que nenhum conta com menos de 3 anos de experiência no Ensino Superior. Cerca de 65% do corpo docente tem mais de 10 anos de experiência na docência. Essa experiência, quando confrontada com as narrativas dos estudantes sobre suas aulas, garante o atendimento a todos os critérios e justifica o indicador. No mais, como profissionais do campo teatral, os avaliadores que compõem esta comissão podem dar fé de que os docentes do curso de Interpretação Teatral da UFBA são referência de excelência no campo.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (curso totalmente presencial)

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (curso totalmente presencial)

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: A visita in loco atesta que o colegiado atua e está institucionalizado. Ele funciona de acordo com o Regimento da universidade, e tem também regulamento interno. Reúne-se com periodicidade observada de uma vez ao mês, ainda que seu regimento não obrigue uma periodicidade específica. Suas reuniões, bem como as decisões a elas associadas, são registradas em ata, lavrada por servidor técnico administrativo ou pela coordenadora do curso. As atas são claras e organizadas, e são aprovadas nas reuniões subsequentes, sendo então assinadas pelos que nela se fizeram presentes. As decisões são encaminhadas para a coordenação de curso ou para a Congregação da Escola de Teatro, conforme for pertinente. Porém, a comissão não pode observar um sistema, devidamente implantado e operante, de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA NSA
para cursos totalmente presenciais.

Justificativa para conceito NSA: NSA (curso totalmente presencial)

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (curso totalmente presencial)

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA (curso totalmente presencial)

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: A produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente excede amplamente o mínimo solicitado neste indicador. A distribuição do número de produções por docentes é boa. O equilíbrio entre produções bibliográficas e artísticas está de acordo com as boas práticas do campo.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA

3,78

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 1

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 1: A Escola de Teatro da UFBA não possui espaço de trabalho/gabinetes para os docentes em Tempo Integral. Desde março de 2017, a Escola de Teatro está em obras de finalização do novo prédio anexo ao casarão atual que abrigará todos os espaços de trabalho para o curso de Bacharelado em Artes Cênicas - Interpretação Teatral, constando no projeto a presença de espaços de trabalho para docentes em tempo integral. Na visita in loco a comissão constatou que a obra está em andamento mas que a data de conclusão era março de 2019.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: A coordenação do curso possui sala específica localizada no casarão da Escola de Teatro. A sala é compartilhada com os técnicos administrativos do setor. Embora esta sala compartilhada viabilize as ações acadêmico-administrativas e apresente tamanho suficiente, não oferece o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. A sala possui climatização e boa iluminação. Dispõe de um computador conectado à internet e mobiliário de escritório. NÃO dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilitaria formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: Atualmente, a Escola de Teatro dispõe de uma sala de professores, com capacidade para 8 professores e que possui uma mesa de trabalho, armários (escaninhos), um computador de uso comum dos docentes, internet e TV. Há também rede wifi neste espaço. Os docentes usam este espaço para suas atividades didático-pedagógicas. O espaço de trabalho em questão viabiliza as necessidades educacionais. Destaca-se que é destinado ao ambiente serviços de limpeza e conservação e há presença de climatização. O apoio técnico-administrativo é realizado em sala específica anexa a sala de professores. Aos professores é também oferecida uma outra sala destinada a cozinha havendo também banheiro privativo de uso dos docentes e técnicos. Estes espaços em conjunto permitem o descanso e atividades de lazer e integração. O espaço administrativo é composto por salas de Secretaria de apoio administrativo e Diretoria que são equipados com computadores e impressora e que também utilizados pelos docentes.

4.4. Salas de aula. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Desde março de 2017, a Escola de Teatro está em obras de finalização do novo pavilhão de aulas. Até a entrega do novo prédio, as atividades dos Cursos de Bacharelado em Artes Cênicas estão sendo realizadas em espaços cedidos por outras unidades de ensino da UFBA, localizadas no Campus de Ondina e no Campus Canela (Pavilhão de aulas do Canela). Estão disponíveis salas de aula práticas no PAF 5 e PAF 4. As salas de aulas teóricas possuem dimensões que atendem o quantitativo de discentes. As salas de aula teóricas atendem de forma confortável os alunos, com dimensões satisfatórias no que tange amplitude e são climatizadas. As salas de aula prática estão adaptadas em conjunto com o Bacharelado Interdisciplinar em Artes mas não possuem pisos que atendem às práticas de ensino propostas sendo utilizados tatames que atendem parcialmente a especificidade destas aulas. As salas de aula em geral são totalmente atendidas com recursos audiovisuais, projetores multimídia e disponibilidade de acesso a internet wifi contando com apoio do setor específico do pavilhão de aulas para fornecimento de material técnico específico para atendimento da demanda ligada a esta logística e infraestrutura a professores e alunos. As salas de aulas em geral, atendem aos requisitos de dimensão e iluminação carecendo de atenção aos quesitos como acústica, conservação e comodidade necessárias as atividades propostas. As salas de aula teórica possuem quadros brancos e carteiras e espaços para projeção proporcionando o conforto e funcionalidades adequados aos discentes e docentes. Os ambientes são de fácil acesso as pessoas com deficiência e possuem sinalizações específicas. Há serviço diário de limpeza e manutenção promovido pelo serviço de limpeza dos pavilhões de aula conforme informado a comissão pelo setor de portaria dos pavilhões.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: A Escola de Teatro da UFBA não possui um laboratório de informática específico em virtude da reforma e deslocamento das atividades para outros Campi. Durante visita in loco constatou-se que os discentes podem utilizar laboratórios gerais disponíveis aos discentes em prédios próximos como a Escola de Dança ou de Biologia. A UFBA dispõe de Wi-fi em todo o campus. Além disso encontra-se a disposição dos alunos o serviço de empréstimos de netbooks que podem ser solicitados junto ao setor administrativo localizado nos pavilhões de aula do PAF 4 e PAF 5 para que o discente utilize o mesmo durante todo o dia em espaços de estudos como a Biblioteca Central. Os equipamentos localizados nos laboratórios gerais de informática ou os equipamentos móveis de empréstimo são utilizados nas disciplinas para a elaboração de trabalhos, pesquisas e relatórios. Todas as salas de aula possuem wi-fi.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia básica, de acordo com a leitura do PPC e em verificação na visita in loco é composto por no mínimo três títulos por unidade curricular, com 3 exemplares de cada título e está disponível em proporção mínima ao número de vagas anuais autorizadas. Alguns títulos da bibliografia básica chegam a ter 5 títulos por unidade curricular conforme verificação in loco. O acervo está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Há registro nas reuniões de NDE da discussão de ementas de disciplinas demonstrando a movimentação de análise do PPC e os prováveis desdobramentos a impactar nas referências bibliográficas. Foi verificada na visita in loco a presença de Relatório do Acervo da Biblioteca da Escola de Teatro a partir do Sistema Integrado de Bibliotecas - Pergamun. Foi apresentando Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas da UFBA. O acervo localiza-se no prédio da Biblioteca Central. A Biblioteca trabalha com o uso de periódicos e revistas acadêmicas de acesso livre. É de responsabilidade dos docentes do curso a produção da Revista Repertório e Cadernos do Gipe-CIT, publicações estas que também dialogam com o Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia que são periódicos utilizados como referência bibliográfica além de convênio deste programa de pós-graduação com a Editora Perspectiva que publica os trabalhos dos docentes e discentes deste programa, se configurando como publicações importantes que são utilizadas como referências bibliográficas básicas. Atualmente, as bases de dados assinadas pela UFBA encontram-se disponíveis no Portal Capes. Há orientação aos alunos e pesquisadores a acessar o Portal Capes, realizar a busca por base e em seguida, buscar por área do conhecimento. Seguindo estas recomendações, ao acessar o Portal Capes a comunidade acadêmica obtem um total atualmente de 101 bases na Área do Conhecimento "Linguística, Letras e Artes".

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).

Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia complementar, de acordo com a leitura do PPC e em verificação na visita in loco em sua maioria é composto por no mínimo três títulos por unidade curricular, com 3 exemplares de cada título e está disponível em proporção mínima ao número de vagas anuais autorizadas. Alguns títulos da bibliografia complementar chegam a ter 5 títulos por unidade curricular conforme verificação in loco. O acervo está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Há registro nas reuniões de NDE da discussão de ementas de disciplinas demonstrando a movimentação de análise do PPC e os prováveis desdobramentos a impactar nas referências bibliográficas. Foi verificada na visita in loco a presença de Relatório do Acervo da Biblioteca da Escola de Teatro a partir do Sistema Integrado de Bibliotecas - Pergamun. Foi apresentando Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas da UFBA. A Biblioteca trabalha com o uso de periódicos e revistas acadêmicas de acesso livre. Atualmente, as bases de dados assinadas pela UFBA encontram-se disponíveis no Portal Capes. Os alunos e pesquisadores são orientados a acessar o Portal Capes, realizar a busca por base e em seguida, buscar por área do conhecimento. Seguindo estas recomendações, ao acessar o Portal Capes obtém-se um total atualmente de 101 bases na Área do Conhecimento "Linguística, Letras e Artes".

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Os laboratórios da Escola de Teatro foram deslocados provisoriamente para outras unidades, em virtude das obras de construção do novo pavilhão de aulas. Neste momento, em caráter provisório, os laboratórios de maquiagem e máscaras estão em funcionamento no PAF 4 (Campus de Ondina) em espaço cedido pela unidade. A Sala 5 (mini teatro experimental) foi transferida provisoriamente para o PAF 5 (Campus de Ondina), em espaço adaptado na sala 104. Os laboratórios encontram-se em uso constante mesmo nos espaços adaptados o que foi verificado na visita in loco. Há regulação de uso dos laboratórios. No que tange a questão de materiais para uso dos laboratórios os mesmos são fornecidos pela Escola de Teatro ou são adquiridos pelos discentes através de um programa específico da IES de atendimento a aquisição de materiais didáticos que é disponibilizado aos discentes para que os mesmos possam ter seus próprios materiais para as aulas de maquiagem por exemplo utilizando de maneira minimamente adequada os referidos laboratórios. Há presença de técnicos especializados na Escola de Teatro da UFBA que trabalham diretamente nos laboratórios de formação básica junto aos discentes e docentes havendo ainda programa de monitoria estudantil nas disciplinas ligadas ao uso dos laboratórios. Os técnicos e monitores fazem a manutenção periódica destes espaços junto ao serviço de limpeza e conservação geral da IES, este quando solicitado. O espaço, por ser adaptado enquanto se aguarda o término da construção do novo pavilhão de aulas da Escola de Teatro com entrega prevista para 2019 está atendendo de forma básica as demandas atuais de formação do Bacharelado em Interpretação Teatral. Os espaços possuem rede wifi. A sala 5 possui aparelhos de iluminação e sonorização básicos. Os laboratórios de maquiagem e máscaras possuem espelhos, armários, bancadas e pias. Está sendo fundado o Núcleo de Memória da Escola de Teatro, que vai disponibilizar documentos da fundação da Escola para pesquisa, a pretexto da comemoração do centenário de nascimento do fundador da ETUFBA, já falecido, Martim Gonçalves. A efetivação deste Núcleo se configurará como mais um laboratório de formação básica ao curso.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A Escola conta com o Teatro Martim Gonçalves, com capacidade para 192 pessoas e inteiramente equipado (iluminação, sonorização, acessibilidade), onde são realizadas as mostras didáticas de finalização de curso, atividades acadêmicas (colóquios, seminários, etc) e apresentações de projetos de natureza extensionista (espetáculos de teatro e dança realizados pela universidade e comunidade externa, realizações da Companhia de Teatro da UFBA, atividades artísticas de pesquisa e extensão). Este espaço é compreendido como um laboratório de formação específica possuindo uso constante. Há regulação de uso do laboratório. Há presença de técnicos especializados na Escola de Teatro da UFBA que trabalham diretamente neste laboratório de formação específica junto aos discentes e docentes como técnicos em produção, iluminação, sonorização e recursos multimídia. Os técnicos e monitores fazem a manutenção periódica deste espaço junto ao serviço de limpeza e conservação geral da Escola de Teatro da UFBA. O espaço possui rede wifi. A direção da Escola de Teatro em conjunto com a coordenação do curso de Bacharelado em Interpretação Teatral e os chefes dos departamentos de Fundamentos do Teatro e de Técnicas do Espetáculo realizam reuniões em conjunto ou específicas que buscam analisar e planejar as ações e gestão do/no espaço bem como a melhora na qualidade de atendimento dos mesmos refletindo ainda sobre o uso do espaço para aulas mas também para a produção das montagens de pré-formatura e formatura ligadas as disciplinas finais de Atuação em Espetáculo Teatral.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC NSA e DCN. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 1: Análise preliminar

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Entretanto registra-se que a IES possui Comitê Geral de Ética em Pesquisa. A Escola de Teatro da UFBA registrou, através da reunião com o NDE, o interesse em criar um Comitê de Ética em Pesquisa específico da Escola, em fase de discussão.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Emerson de Paula Silva
Thaise Luciane Nardim

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação nº 145363
Processo 201616778

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal da Bahia - UFBA
Nome do campus: UNIDADES DISPERSAS - SALVADOR (ESCOLA DE TEATRO)

Endereço: Av. Araújo Pinho 27 UNIDADE DISPERSA - FORA DO CAMPUS Bairro: CANELA Cidade/UF: Salvador/BA CEP: 40110-150.

Não houve divergência no endereço informado.

5.4. Informar o ato autorizativo.

Dimensão 1: Análise preliminar

Renovação de Reconhecimento de Curso

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Artes Cênicas - Bacharelado - Interpretação Teatral - Presencial - Turno Diurno - contemplando 20 vagas anuais.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os documentos usados como base para a avaliação foram:

- Cadernos de Atas, Portarias e Resoluções NDE
- Cadernos de Atas, Portarias e Regimento Interno do Colegiado de Graduação
- Normas de utilização de laboratórios
- Relatório anual da Superintendência de Meio ambiente e Infraestrutura
- Projeto de auto-avaliação da UFBA- CPA
- Regimento da Escola de Teatro
- Regulamento de Ensino de Graduação da UFBA
- PDI - UFBA - 2018-2022
- PPC Bacharelado em Artes Cênicas
- Relatórios da CPA - 2009 - 2018

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Nesta dimensão, que se refere à organização didático-pedagógica, a comissão destaca a importância histórica do curso de bacharelado em Interpretação Teatral da Escola de Teatro da UFBA na cena teatral brasileira e na consolidação dos estudos universitários em/sobre Teatro. Aspectos como flexibilidade e interdisciplinaridade, cosonantes ao proposto no PDI e no PPI, atualizam esse projeto, aproximando-o também das boas práticas da pedagogia teatral contemporânea. As peculiaridades culturais e profissionais locais, no que tange ao perfil do egresso, aos objetivos do curso e aos conteúdos curriculares, poderiam ser melhor evidenciadas nos documentos curriculares e se fazerem presentes de modo mais assertivo na formação de futuros atores e atrizes, vindo a dotar o curso de um caráter de destaque e inovação na área, relançando-o ao lugar de vanguarda que lhe é costumeiro. Evidenciam-se no PPC e na metodologia de trabalho a grande relação entre teoria e prática, ainda em diálogo com o PDI da IES. As tecnologias de informação atendem aos discentes para garantir maior efetivação do processo de ensino-aprendizagem, de modo suficiente, mas sem apontar para inovação - o que demanda investimento institucional.

Dimensão 1: Análise preliminar

A comissão percebeu a coerência entre a missão institucional, a estrutura organizacional e o PDI, considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos quesitos de avaliação registrados neste Instrumento de Avaliação. Por fim, a comissão destaca o valioso trabalho de todos os servidores (e suas diferentes classificações/ocupações).

Dimensão 2: Nesta dimensão, que tem o corpo docente como questão central, a comissão verificou a constituição das comissões regulamentarmente demandadas, como NDE e Colegiado. Tais comissões possuem regularidade de reuniões, de acordo com seus respectivos regimentos, e verificou-se que buscam aperfeiçoar progressivamente suas metodologias e sistemáticas de gestão de processos, ainda que a comissão não tenha podido recolher evidências de sistemas estruturados de gestão, acompanhamento e publicização de processos implantados e operando. A relação entre o número de docentes e discentes do curso é satisfatória. A produção extensionista, de pesquisa e artística ultrapassa os números que constituem o critério avaliativo máximo deste formulário. Os eventos de extensão são variados, diversificados e encontram-se inseridos na comunidade acadêmica e na agenda artística da cidade e do estado. Os docentes têm formação majoritariamente em nível de doutorado, e cursaram pós-graduação em universidades e programas bem avaliados. A produção científica vincula-se àquela da pós-graduação, potencializando o bacharelado. O equilíbrio entre produção artística e produção bibliográfica corresponde ao desejado para este campo do conhecimento, ainda que a produção bibliográfica conjunta entre docentes e discentes pudesse vir a constituir um maior diferencial.

Dimensão 3: Nesta dimensão, que tange à infraestrutura, a IES tem um amplo espaço de instalação em seus prédios de funcionamento no que tange o Pavilhão de Aulas Teóricas. Há acessibilidade nos espaços visitados/utilizados pelo curso em avaliação, além dos mesmos aparentarem bom estado de conservação. Os espaços de salas de aula e laboratórios atendem às demandas do curso, necessitando importante revisão institucional para os espaços destinados a sala de professores e a criação de espaços para os professores em tempo integral (gabinetes), o que pode promover melhora nos quesitos privacidade, conforto e melhores possibilidades de trabalho. Importante ressaltar que no momento o espaço específico do curso encontra-se em construção e os espaços adaptados para o funcionamento do mesmo estão atendendo as demandas atuais. Quanto ao acesso a equipamentos de informática e de multimídia, estes apresentam bom estado e atendem as necessidades, sem possibilitar experimentos inovadores, contudo, devido a necessidade do laboratório de informática

Dimensão 1: Análise preliminar

específico a este curso. A Biblioteca possui qualidade física e de atendimento eficaz para a diversidade do público atendido. Há garantia de acesso físico à bibliografia na Instituição, com instalações e recursos tecnológicos que atendem a demanda e a oferta ininterrupta via internet bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio a leitura, estudo e aprendizagem em consonância com o Núcleo de Acessibilidade específico da Biblioteca e o Núcleo Geral da IES. A Escola de Teatro dispõe de laboratórios de formação básica e específica, está bem localizado em relação ao Campus mas é preciso atentar a um plano mais específico de manutenção destes importantes espaços se configurando como pauta de gestão administrativa geral e não restrita apenas à Direção da Escola de Teatro da UFBA. Existe a necessidade da manutenção dos técnicos específicos nas diferentes áreas do fazer teatral, o que comprovadamente favorece o aprendizado discente e a produtividade docente. Foi constada na visita in loco que a IES possui ações registradas de preservação patrimonial e arquitetônica em geral. A Escola de Teatro possui área de convivência, copa, além de secretaria e serviços de atendimento discente e externo bem identificados e sinalizados.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação constituída por Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP pelos Professores Emerson de Paula Silva e Thaise Luciane Nardim realizaram a avaliação do curso de Bacharelado em Artes Cênicas - Interpretação Teatral da UFBA analisando de forma qualitativa o referido curso a partir de 3 dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infra-estrutura. Pelo exposto, para efeitos de Renovação de Reconhecimento de Curso na visita in loco realizada no período de 13/10/2019 a 16/10/2019, a Comissão considerou que o corpo docente do Curso apresenta experiência no ensino superior havendo coerência ente a missão institucional, a estrutura organizacional, o PPC e o PDI. Assim, conforme referenciais da legislação vigente, orientações do MEC, nas DCNs em vigor, registradas neste instrumento de avaliação, o Curso de Artes Cênicas, Bacharelado em Interpretação Teatral, da UFBA, possui, pelo cenário delineado no relatório, condições para manutenção do desenvolvimento de sua proposta de ensino. Nesse sentido, conclui-se que o Curso apresenta as qualidades necessárias a Renovação de seu Reconhecimento.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,13

CONCEITO FINAL FAIXA

4